

1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (23125) - DA DENÚNCIA À RESISTÊNCIA: OS CONTOS CREPUSCULARES, DE VERA DUARTE E A LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES EM CABO VERDE

Ana Aires E Castro (Portugal)^{1,2}

1 - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; 2 - CHAM - Centro de Humanidades

A conceituada escritora cabo-verdiana Vera Duarte escreve na contracapa do seu livro *Contos Crepusculares – Metamorfoses* (2020): “Os últimos anos têm sido brutais em ocorrências de feminicídio, pedofilia, misoginia e outros. Escrevo para resistir, denunciar, subverter e sobretudo ajudar a mudar!”. A autora é conhecida em Cabo Verde e internacionalmente, não só pelas suas obras, mas também pela sua forte intervenção política e social, sendo a luta pelos direitos das mulheres e igualdade de género uma das suas principais preocupações. Este poderá, talvez, ser o seu livro mais interventivo, onde procura devolver a voz a estas mulheres e, mais do que isso, procurar que os que perpetuam a violência baseada no género (VBG), sejam deparados com a justiça pela forma mais dolorosa, neste caso, ao serem transformados literalmente nos “vermes” em que se tornaram. Duarte consegue, de forma bastante original, conciliar a sua predileção pelo realismo mágico com a descrição crua e atroz dos crimes cometidos contra as mulheres, como a violação e a agressão física e psicológica. Com a breve análise que faremos desta obra, pretendemos situá-la na sociedade cabo-verdiana contemporânea e demonstrar as suas múltiplas potencialidades: se, num primeiro momento, as mulheres que sofrem com a VBG se identificam com as personagens e vêem o seu sofrimento reconhecido, por outro, a obra sensibiliza o público em geral, denunciando as atrocidades cometidas, tornando-se, assim, um apelo para a urgente e necessária mudança de comportamentos. Partiremos, para este efeito, de algumas considerações sobre o carácter interventivo e reivindicativo das obras da autora, de forma a perceber exatamente quem são os sujeitos lesados por este tipo de violência e como ela se manifesta na sociedade contemporânea de Cabo Verde, observando, para isso, as dinâmicas de poder e de socialização entre os géneros.

Palavras-chave : mulheres, género, violência, Cabo Verde, Vera Duarte